

BIA BEDRAN promete cantar para
encantar crianças e adultos

PURA POESIA

ÂNGELA FARIA

Bia Bedran é militante radical da poesia. Em 36 anos de carreira, a cantora, compositora, atriz e escritora sempre ofereceu à criançada inspirados olhares sobre as coisas do mundo. Não poderia ser diferente em *Cabeça de vento*, musical que ela apresenta amanhã no Teatro Dom Silvério. Mesclando histórias e canções, Bia se propõe a encantar gente de todas as idades com antigas preciosidades, como a lenda da Coca (vinda de Portugal para o Brasil colônia), e divertidas modernidades, como o rap do piolho.

O nome do espetáculo vem da história de um garotinho criativo e meio avoado, sempre disposto a descobrir aspectos surpreendentes nas coisas mais corriqueiras. *Cabeça de vento* também é o título do livro infantil que Bia escreveu, mas o musical não se resume às aventuras do menino. Ela vai contar histórias do macaquinho que rendeu fã-clubes respeitáveis ao escritor mineiro Ronaldo Simões Coelho, apresentará às crianças lindas composições de outro craque das Gerais, o violeiro e rabecueiro Zé Cocco do Riachão. Pretende ensinar (cantando) brincadeiras de antigamente, ameaçadas de desaparecer em meio

à avalanche de celulares, laptops e videogames.

Bia Bedran escreveu sete livros, compôs cerca de 200 canções e tem se dedicado à contação de histórias. Sua proposta é conversar com a "criança universal" — tenha ela 5 ou 50 anos. Poesia, acredita, é antídoto eficaz contra o embotamento provocado pelo excesso de tecnologia e de consumismo. A overdose de cultura massificada põe em risco a subjetividade, tão cara ao ser humano, adverte a artista.

Bia Bedran quer oferecer "maravilhamento" às pessoas. "Arte tem de educar pela arte", defende, convicta de que o encantamento merece espaço importante na vida. "Às vezes, o adulto passa batido por certas coisas, surpreendendo-se quando a criança se encanta por elas", lembra.

Com seus "contos, cantos e encantos", Bia Bedran vai transformar o Teatro Dom Silvério em uma espécie de território livre da poesia. Acompanhada por Guilherme Bedran (voz, violino, rabeca e bandolim), Paulão Menezes (percussão), Alexandre Romanazzi (flauta) e Ricardo Pacheco (teclados), a violonista e cantora costuma encantar de bebês a vovós corujas. E com uma grande vantagem: sem pedagogismo chatinho.

CABEÇA DE VENTO

Musical infantil com Bia Bedran e banda. Projeto Diversão em cena. Teatro Dom Silvério, Avenida Nossa Senhora do Carmo, 230, São Pedro, (31) 3209-8988. Amontil, 16h, R\$ 20 (infantil) e R\$ 5 (meio).

NICO APOCARIATO/POVIMAGENS

